

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 2	CARGOS: <ul style="list-style-type: none">• AUX. ADMINISTRATIVO – AUX. DE EDUCADOR – BOMBEIRO – CARPINTEIRO – MOTORISTA MÁQ. PESADAS – PEDREIRO DE ACABAMENTO – PINTOR – SERRALHEIRO – SOLDADOR - ELETRICISTA
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• MATEMÁTICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 30 (trinta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa e 15 de Matemática. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, **4 (quatro) horas** de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no Diário Eletrônico do Município de Sete Lagoas www.diario.setelagoas.mg.gov.br e nos endereços eletrônicos www.fumarc.org.br e www.setelagoas.mg.gov.br e afixado no Prédio da Prefeitura, até o segundo dia útil posterior à realização das provas.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.



Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – Caderno 2

PAIS, FILHOS E BOAS MANEIRAS

Luiz Caversan

Dia desses enfrentei um estresse típico de grande cidade, mas que acabou por oferecer bons momentos de reflexão [...].

Tarde da noite, estava ao volante subindo uma alça de um dos muitos viadutos de São Paulo, quando, no final da curva, vejo um veículo que, ao tentar desviar de outro, quebrado, empreendia uma manobra arriscada na pista.

Não deu outra: os freios e a mudança brusca de direção foram insuficientes para evitar o impacto.

Felizmente, apenas danos materiais, tanto no meu veículo quanto no outro, de onde logo saíram dois jovens na casa dos vinte e tantos anos, um deles, o motorista, bem nervosinho.

“Está tudo bem aí?”, perguntei.

“Claro que não, seu barbeiro, olha o que você fez no meu carro.”

Ainda bem que, em sua grosseria, o rapaz não me chamou de tio, porque aí soaria mais ofensivo...

De qualquer maneira, tentei acalmá-lo, dizendo que ele estava numa manobra arriscada e que eu de fato não consegui parar.

Foi a conta para que ele quisesse partir pra ignorância. Mas outros carros e motoristas já estavam atulhados na pista, e pessoas mais equilibradas impediram que o rapaz cometesse alguma impropriedade.

“Ok, vamos chamar a polícia”, disse eu, já que o caminho da conversa civilizada estava fatalmente obstruído.

“Isso mesmo!”, gritou o rapaz. “Vamos chamar a polícia, porque você não sabe com quem está falando!”

Pronto, estava armado o circo.

O menino tinha as “costas quentes” e estava ali louco para exercer o seu poder.

“E porventura com quem eu estou falando?”

“Meu pai é coronel da PM e vai resolver rapidinho isso aqui. Você vai se dar mal...”

Bem, para encurtar a história, logo chegou uma viatura com dois policiais, que educadamente vieram ouvir minha versão e, em seguida, foram conversar com o rapaz, que não titubeou em dar ordens, exigindo que eles me inculpassem e, pelo rádio, localizassem o tal coronel.

Ficamos nessa lengalenga durante uns 40 minutos, os PMs já pelas tampas com o garoto, até que desce de um automóvel um senhor grisalho, magro e que calmamente olhou os dois carros batidos. Foi logo assediado pelo nervosinho que, gesticulando muito, começou a esbravejar. Mas logo se viu contido por um indiscutível “cala boca” do pai-coronel.

Em seguida, o senhor sacou sua identificação funcional e foi conversar com os policiais, que bateram continência e relataram a situação e as atitudes do filho. Menos de cinco minutos depois, ele dirigiu-se a mim educadamente e com ar grave e ligeiramente envergonhado, disse: “Eu peço sinceramente que o senhor desculpe as

atitudes do meu filho. Em nossa família, não toleramos esse tipo de comportamento e ele vai se haver comigo. Eis meu cartão, o sr. providencie o conserto do seu carro e me mande a conta, por gentileza.”

Imediatamente ele chamou o filho num canto e passou uma descompostura tão grande, mas tão grande no rapaz que deu até pena. Não alterou a voz, não fez gestos bruscos, apenas exerceu, como se deve, o papel, o direito e o dever de pai de um jovem abusado, colocando-o em seu devido lugar.

Claro que me lembrei do coronel, quando vi o pai de um dos agressores da doméstica dizendo mais recentemente que seu filho era uma “criança” e não deveria estar “preso junto com bandidos”.

Ao invés de sentir vergonha pelo seu fracasso como pai, quis remediar o irremediável pelo lado mais nefasto, o da desfaçatez, o da dissimulação, o da mentira. “Os pais não têm culpa”, chegou a dizer o cidadão, Ludovico Ramalho.

Se pudesse, eu gostaria de dizer o seguinte a esse pai: tem culpa sim, eu me sentiria um lixo, um desnaturado se, por desventura, viesse a enfrentar uma situação dessas, em que, com a desculpa de proteger o filho, perde-se a noção da vergonha e do mínimo bom senso.

São pais assim que criam filhos assado...

Ainda bem que ainda há cidadãos como o coronel da outra noite.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizcaversan/310088-pais-filhos-e-boas-maneiras.shtml>. Acesso em: 20 out. 2014 (Adaptado)

QUESTÃO 01

A ideia principal do texto é

- (A) contar o acidente ocorrido com o narrador.
- (B) criticar a postura do pai, Ludovico Ramalho, que defendeu o filho agressor.
- (C) demonstrar que há famílias que educam e corrigem seus filhos.
- (D) mostrar como reagem os filhos de pais influentes.

QUESTÃO 02

“Dia desses enfrentei um estresse típico de grande cidade, mas que acabou por oferecer bons momentos de reflexão [...]”

Os momentos de reflexão, citados no trecho acima, foram corretamente interpretados, **EXCETO** em:

- (A) Ainda há pais que educam seus filhos, evitando que eles continuem errando.
- (B) É necessário saber com quem estamos falando.
- (C) Os pais são, sim, responsáveis pela educação que dão aos seus filhos.
- (D) Para se corrigir os filhos, muitas vezes, é necessário apenas colocá-los em seus respectivos lugares.

QUESTÃO 03

Ao chegar ao local do acidente, a atitude do coronel foi

- (A) acalmar o seu filho.
- (B) conversar com os policiais para saber o que havia ocorrido.
- (C) ouvir o narrador que bateu no carro de seu filho.
- (D) ouvir o que seu filho tinha a dizer.

QUESTÃO 04

“São pais assim que criam filhos assado...”

A **melhor** interpretação para esse trecho é:

- (A) A criação dos filhos reflete a vontade dos filhos.
- (B) Os filhos normalmente são educados diferentemente de seus pais.
- (C) Os filhos são o reflexo da educação que receberam de seus pais.
- (D) Pais educados nem sempre criam filhos educados.

QUESTÃO 05

No período “O menino tinha **as ‘costas quentes’** e estava ali louco para exercer o seu poder”, a expressão “**as ‘costas quentes’**” pode ser interpretada como

- (A) apadrinhamento político.
- (B) um bom cargo.
- (C) uma boa situação financeira.
- (D) uma pessoa que o protegia.

QUESTÃO 06

Os termos destacados estão **corretamente** interpretados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Ao invés de sentir vergonha pelo seu fracasso como pai, quis remediar o irremediável pelo lado mais nefasto, o da **desfaçatez**, o da dissimulação, o da mentira.” (indiferença)
- (B) “Ao invés de sentir vergonha pelo seu fracasso como pai, quis **remediar** o irremediável pelo lado mais nefasto, o da desfaçatez, o da dissimulação, o da mentira.” (corrigir)
- (C) “Ao invés de sentir vergonha pelo seu fracasso como pai, quis remediar o irremediável pelo lado mais **nefasto**, o da desfaçatez, o da dissimulação, o da mentira.” (prejudicial)
- (D) “Ao invés de sentir vergonha pelo seu fracasso como pai, quis remediar o irremediável pelo lado mais nefasto, o da desfaçatez, o da **dissimulação**, o da mentira.” (fingimento)

QUESTÃO 07

A ideia expressa pelos termos destacados está **corretamente** identificada entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Foi a conta **para que** ele quisesse partir pra ignorância”. (finalidade)
- (B) “O menino tinha as “costas quentes” **e** estava ali louco para exercer o seu poder.” (adição)
- (C) “Ok, vamos chamar a polícia”, disse eu, “**já que** o caminho da conversa civilizada estava fatalmente obstruído”. (condição)
- (D) “Tarde da noite, estava ao volante subindo uma alça de um dos muitos viadutos de São Paulo **quando**, no final da curva, vejo um veículo que, ao tentar desviar de outro [...]”. (tempo)

QUESTÃO 08

Há traços de linguagem oral, **EXCETO** em:

- (A) “[...] os freios e a mudança brusca de direção foram insuficientes para evitar o impacto”.
- (B) “[...] os PMs já pelas tampas com o garoto, até que desce de um automóvel um senhor grisalho, magro e que calmamente olhou os dois carros batidos”.
- (C) “Mas logo se viu contido por um indiscutível “cala boca” do pai-coronel”.
- (D) “O menino tinha as “costas quentes” e estava ali louco para exercer o seu poder”.

QUESTÃO 09

Foram empregadas reticências em “São pais assim que criam filhos assado...” para

- (A) indicar a retirada de uma palavra.
- (B) indicar chamamento.
- (C) sugerir movimento.
- (D) sugerir certo prolongamento de ideia.

QUESTÃO 10

Os termos destacados exercem a função de adjunto adverbial, **EXCETO** em:

- (A) “[...] logo chegou uma viatura com dois policiais, que educadamente vieram ouvir minha versão e, **em seguida**, foram conversar com o rapaz [...].”
- (B) “Ainda bem que, **em sua grosseria**, o rapaz não me chamou de tio [...].”
- (C) “Claro que não, **seu barbeiro**, olha o que você fez no meu carro.”
- (D) “Tarde da noite, estava ao volante subindo uma alça de um dos muitos viadutos de São Paulo quando, **no final da curva**, vejo um veículo [...].”

QUESTÃO 11

Em “Tarde da noite, **estava** ao volante subindo uma alça de um dos muitos viadutos de São Paulo [...]”, o verbo destacado está flexionado no

- (A) pretérito imperfeito do indicativo.
- (B) pretérito perfeito do indicativo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) futuro do subjuntivo.

QUESTÃO 12

Os termos destacados são adjetivos, **EXCETO** em:

- (A) “[...] vejo um veículo que, ao tentar desviar de outro, **quebrado**, empreendia uma manobra arriscada na pista”.
- (B) “Dia desses enfrentei um **estresse** típico de grande cidade [...].”
- (C) “Felizmente, apenas danos **materiais**, tanto no meu veículo quanto no outro [...].”
- (D) “Não deu outra: os freios e a mudança **brusca** de direção foram insuficientes para evitar o impacto.”

QUESTÃO 13

Os referentes dos termos destacados estão **corretamente** identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Menos de cinco minutos depois, **ele** dirigiu-se a mim educadamente [...].” (o pai-coronel)
- (B) “Foi logo assediado pelo **nervosinho** que, gesticulando muito, começou a esbravejar.” (um senhor grisalho)
- (C) “Em nossa família, não toleramos **esse** tipo de comportamento e ele vai se haver comigo.” (o comportamento do filho, já mencionado)
- (D) “Bem, para encurtar a história, logo chegou uma viatura com dois policiais, **que** educadamente vieram ouvir minha versão [...].” (dois policiais)

QUESTÃO 14

Há dígrafo, **EXCETO** em:

- (A) chamou
- (B) disse
- (C) tinha
- (D) outros

QUESTÃO 15

Os termos destacados são pronomes, **EXCETO** em:

- (A) “**Se** pudesse eu gostaria de dizer [...].”
- (B) “[...] tanto no **meu** veículo [...].”
- (C) “[...] quanto no **outro** [...].”
- (D) “[...] espancaram **aquela** pobre moça [...].”

PROVA DE MATEMÁTICA – Caderno 2

QUESTÃO 16

Observe o caça-palavras abaixo:

A	P	S	T	R	P	A	Z	G	A	M	A	D	O	I
F	E	E	T	Z	X	E	C	I	C	L	A	R	L	P
T	I	N	U	R	M	A	R	I	S	C	O	M	A	R
T	R	A	F	I	C	O	H	U	M	A	N	O	T	R
I	M	U	N	T	A	M	T	O	L	H	A	R	F	I
C	A	M	A	R	B	E	L	E	Z	A	N	A	T	U
B	O	M	S	R	R	T	R	U	Y	I	O	P	Z	X
B	E	I	J	O	A	M	O	R	I	S	O	S	T	R
T	E	D	E	S	Ç	T	I	Y	T	R	F	H	J	N
T	E	M	A	X	M	A	T	E	M	A	T	I	C	A
D	T	E	S	O	O	A	M	A	R	E	T	U	O	I
E	T	U	R	E	S	P	E	I	T	O	J	S	E	Y
I	P	S	G	E	N	T	I	L	E	Z	A	T	Y	U

A palavra que você deverá encontrar possui sua primeira letra localizada na linha x e na coluna 6 da tabela (ordenadas segundo as setas indicativas).

Sabendo-se que x é a raiz da equação $2 \cdot (2x - 5) + 6x + 8 = -10x + 58$, a palavra procurada será

- (A) MARISCO
- (B) MATEMÁTICA
- (C) BELEZA
- (D) RISOS

QUESTÃO 17

Considere um triângulo ABC com $AB = 8$ cm, $AC = 5$ cm e $BC = x$ cm. Dentre as opções a seguir, a **ÚNICA** que satisfaz à condição de existência desse triângulo será

- (A) 3
- (B) 13
- (C) $\sqrt{11}$
- (D) $\sqrt{3} - \sqrt{2}$

QUESTÃO 18

Pode-se afirmar que a expressão $\sqrt{9\%} - \sqrt{0,444\dots}$ é igual a

- (A) -0,3666...
- (B) 0,41444...
- (C) 0,545444...
- (D) 1

QUESTÃO 19

Certo apresentador de um programa de prêmios na TV fez uma proposta para um telespectador participante que já tinha ganhado um prêmio de R\$ 10.000,00. A proposta foi a seguinte:

“ - Você trocaria o seu prêmio por 1 milhão de centavos de reais?”

Considerando a proposta, é **CORRETO** afirmar que

- (A) não valeria a pena trocar, pois perderia R\$ 10,00 na troca.
- (B) o valor da troca seria o mesmo do prêmio oferecido.
- (C) valeria trocar, pois aumentaria o prêmio em R\$ 100,00.
- (D) valeria trocar, pois aumentaria seu prêmio em 10%.

QUESTÃO 20

Joana possui algumas guloseimas. São um total de 96 balas, 240 pirulitos e 288 chicletes para distribuir entre crianças de seu bairro em uma festa da comunidade. Ela decidiu distribuir todos os doces em saquinhos com a mesma quantidade de balas, pirulitos e chicletes, de maneira que o maior número possível de crianças fosse contemplado e que não sobrasse qualquer guloseima. Sendo assim, cada saquinho deverá conter

- (A) 5 balas.
- (B) 6 pirulitos.
- (C) 13 guloseimas.
- (D) 48 guloseimas.

QUESTÃO 21

O Processo Petrosix, patenteado pela Petrobras, inicialmente desenvolvido para retortagem exclusiva de xisto, foi modificado para o aproveitamento e a reciclagem adequados do conteúdo energético de pneus usados e inservíveis. Sabe-se que são descartados anualmente cerca de 27 milhões de pneus no Brasil.

Se 200 pneus equivalem a aproximadamente a 1 tonelada, o total de pneus descartados no país equivale a

- (A) 13.500 toneladas
- (B) 54.000 toneladas
- (C) 135.000 Kg
- (D) 135.000 toneladas

**QUESTÃO 22**

José é um pintor profissional e sabe que, para pintar uma parede de 100 dm^2 , ele precisa de uma lata pequena de tinta. De quantas latas iguais a essa ele precisaria para pintar uma parede de dimensões 3,0 m por 5,0 m?

- (A) 1,5
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 150

QUESTÃO 23

Leia o texto abaixo

O número de mortos por ebola subiu para 4.447 nesta semana, de acordo com balanço divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta terça-feira (14). Ao todo, foram registrados 8.914 casos da infecção. Esta é a pior epidemia de ebola já registrada. (Fonte: <http://g1.globo.com>, 14/10/2014 17h36).

Tomando como verdadeiras as informações contidas no texto, as pessoas infectadas que chegaram a óbito representam, aproximadamente,

- (A) 52%
- (B) 49,89%
- (C) 48%
- (D) 35%

QUESTÃO 24

Sabe-se que o alimento destinado a 20 marinheiros daria para exatos 16 dias. Porém, após 6 dias, um grupo de 5 homens foi resgatado e ingressou no navio. Então, o alimento daria para mais quantos dias?

- (A) 8
- (B) 9
- (C) 12
- (D) 13

QUESTÃO 25

Qual é o perímetro de um triângulo equilátero cujo lado é igual ao perímetro de um retângulo de dimensões 3 cm por 6 cm?

- (A) 18 cm
- (B) 27 cm
- (C) 54 cm
- (D) 62 cm

QUESTÃO 26

O valor da expressão $1 + 1 + 1 + 1 \times 7 + 1 + 1 \times 0 + 1 - 1$ é igual a

- (A) 0
- (B) 11
- (C) 12
- (D) 29

QUESTÃO 27

Ao dividir o número 6 por 7, encontramos um resultado decimal em que o 200º termo é

- (A) 1
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 8

QUESTÃO 28

Considere o seguinte sistema:

$$\begin{cases} x + y = 20 \\ 3x + 4y = 72 \end{cases}$$

Manu resolveu-o da seguinte maneira:

$$\begin{cases} x + y = 20 \\ 3x + 4y = 72 \end{cases}$$

$x + y = 20$
 $x = 20 - y$

$3x + 4y = 72$
 $3(20 - y) + 4y = 72$
 $60 - y + 4y = 72$
 $-y + 4y = 72 - 60$
 $3y = 12$
 $y = 4$

$x = 20 - y.$
 $x = 20 - 4$
 $x = 16$

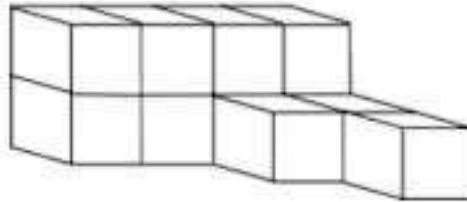
Portanto, a solução do sistema é $S = (16, 4)$

Considerando a resolução do sistema, é **CORRETO** afirmar que Manu respondeu

- (A) corretamente e utilizou o método da adição.
- (B) corretamente e utilizou o método da substituição.
- (C) incorretamente, pois utilizou um método inexistente.
- (D) incorretamente, pois, apesar de utilizar o método da substituição, cometeu erro ao encontrar o valor da incógnita y .

QUESTÃO 29

Considerando cada cubo com medida de aresta igual a $3x$, o **volume total** da figura abaixo será igual a



- (A) $33x$
- (B) $33x^3$
- (C) $297x$
- (D) $297x^3$

QUESTÃO 30

Considerem-se todas as divisões de números inteiros positivos por 21, cujo resto é igual ao quadrado do quociente. A soma dos quocientes dessas divisões é

- (A) 10
- (B) 210
- (C) 21^2
- (D) $1^2+2^2+\dots+21^2$

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

EDITAL 03/2012

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	





Av. Francisco Sales, 540 - Floresta - 30150-220 - Belo Horizonte/MG
(31) 3249-7400 - www.fumarc.org.br / fumarcoconcursos@pucminas.br

Impressão: FUMARC GRÁFICA - (31) 3249-7400